

Cresce o número de patentes depositadas por Universidades brasileiras

USP lidera o número de depósitos nos três últimos anos, seguida por UFMG e UNICAMP.

A Universidade de São Paulo promove a proteção dos resultados de suas pesquisas desde a década de 1980 e o crescimento vem se tornando acentuado, principalmente nos últimos cinco anos.

Entre os fatores que contribuíram para o crescimento destacam-se: a adoção de políticas pelo governo de apoio à proteção e parcerias, como a Lei de Inovação em 2004, que levou a comunidade acadêmica à ampla discussão do tema, a criação da Agência USP de Inovação, a contratação de novos colaboradores para atuarem na área, a contratação de agentes de propriedade industrial para redação dos relatórios, palestras e eventos relacionados ao tema, entre outros.

Verifica-se ainda que os resultados de pesquisa ligados à biotecnologia (química, farmácia, medicina e biomedicina) foram os mais patenteados. Essa tendência tem sido observada desde o fim do século passado e deve-se à legislação de patentes em vigor desde 1997, pois, antes desta data não era permitida a proteção de processos e produtos ligados a fármacos e alimentos. Além disso, houve um grande incentivo por parte do governo às pesquisas nessas áreas.

Depois de serem depositadas, as patentes são objeto de um importante trabalho de licenciamento. Em 2011, apenas um dos contratos celebrados pela USP gerou cerca de R\$ 415.000,00 em receita.

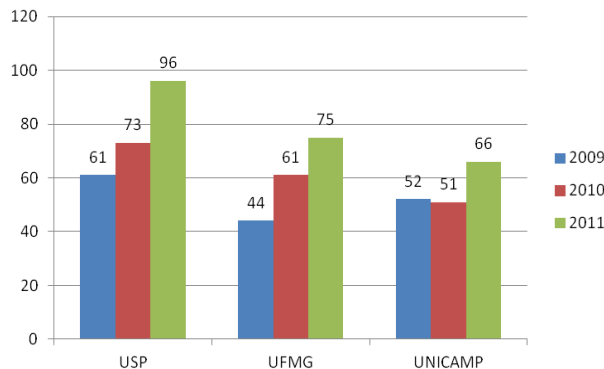
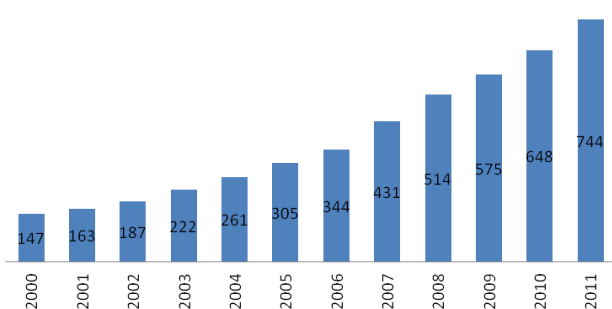
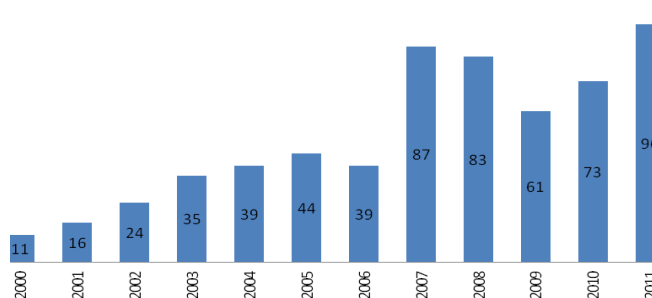


Gráfico apresenta evolução do número de patentes depositadas por USP, UFMG (*¹) e UNICAMP (*¹*²) nos três últimos anos: 2009, 2010 e 2011. Fonte: Clique nos asteriscos indicados acima.

Acumulado por ano dos pedidos de patentes depositados pela Agência USP de Inovação



Número de Patentes depositadas por ano pela Agência USP de Inovação



Bolsa de Empreendedorismo tem inscrição prorrogada até 15 de novembro de 2012

As inscrições para as Bolsas Modalidade Empreendedorismo, que fazem parte do Programa de 1000 bolsas de Intercâmbio Internacional da Reitoria, foram prorrogadas até 15 de novembro de 2012.

Para mais informações acesse a [Chamada do Programa](#).



Transferência de Tecnologia

Parceria entre Ciclofarma e USP gera dois novos produtos

Ciclo Bio Gel e Ciclo BAKARIS, produtos de origem natural, foram desenvolvidos em conjunto com a USP RP.



CICLO BIO GEL
Gel contendo extrato vegetal antimicrobiano.

A partir de uma parceria entre a Ciclofarma e o Prof. Jairo Kenupp Bastos, lotado na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP RP, a empresa desenvolveu produtos antimicrobianos que destroem os microrganismos que contribuem para as infecções hospitalares. Diferencialmente, não provocam irritação na pele e olhos, não são inflamáveis, não são corrosivos e não agredem o meio ambiente.

Os produtos são oriundos de um extrato vegetal da flora brasileira que possui ação contra bactérias resistentes, como por exemplo, Salmonella, Pseudomonas, Escherichia coli, Staphylococcus entre outras. Além disso, possuem ação comprovada contra KPC, a super bactéria, auxiliando a evitar o contágio desta bactéria em humanos nos ambientes hospitalares. O Ciclo Bio Gel é um antisséptico para as mãos e o Ciclo Bakariss um desinfetante hospitalar natural.

A empresa obteve os registros dos produtos junto à ANVISA e ao CGEN - Conselho de Gestão do Patrimônio Genético, Ministério do Meio Ambiente, para comercializá-los. Mais informações sobre os produtos: www.ciclofarma.com.br.

Agências de Fomento

FAPESP reserva até R\$ 20 milhões para atendimento às propostas do PIPE

Data limite para apresentação das propostas na FAPESP é 29 de outubro de 2012.

A Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, receberá até 29 de outubro de 2012 os projetos PIPE, modalidade criada com o objetivo de apoiar a execução de pesquisa científica e/ou tecnológica em pequenas empresas sediadas no Estado de São Paulo.



As propostas de financiamento devem conter projetos de pesquisa que podem ser desenvolvidos em duas etapas:

- **Fase 01:** Demonstração da viabilidade tecnológica de um produto ou processo, com duração máxima de 9 meses e recursos de até R\$ 200.000,00;
- **Fase 02:** Desenvolvimento do produto ou processo inovador, com duração máxima de 24 meses e recursos de até R\$ 1.000.000,00. (Quando os proponentes já tiverem realizado atividades tecnológicas que demonstrem a viabilidade do projeto podem submeter propostas diretamente à Fase 02).

O manual completo para submissão de propostas, com normas vigentes a partir de 20 de maio de 2012, está disponível no site da FAPESP, por meio do endereço eletrônico: <http://www.fapesp.br/pipe/>.

[Chamada de Propostas para o Programa PIPE - Para o 4º Ciclo de Análise em 2012](#)

Ações

Projeto AcTTiba: uma plataforma *Open Innovation* da RedEmprendia

O Projeto cria um modelo de transferência de conhecimento e tecnologia baseado em uma rede internacional.

O Projeto AcTTIBA - *Transferencia de Tecnología Activa en el Espacio Iberoamericano* – é uma iniciativa que tem como objetivo criar um modelo de transferência de conhecimento e tecnologia baseado em uma rede internacional a fim de se apoiar a valorização do conhecimento e desenvolvimento tecnológico no Espaço Ibero-Americano.

Por meio de uma plataforma tecnológica de *open innovation*, [Innoget](#), a RedEmprendia buscará conectar os interesses dos grupos de pesquisa das universidades que compõem a rede, dos empreendedores instalados em suas incubadoras e das pequenas e médias empresas de seu entorno, a fim de proporcionar ferramentas e serviços avançados de transferência de tecnologia, incluindo assessoria nos acordos de transferência.

O Projeto AcTTIBA iniciou o plano piloto no segundo semestre de 2012, contando com a participação da Universidade de São Paulo, a Universidad Politécnica de Valência e o Sistema Tecnológico de Monterrey, sob a coordenação do Parque Científico de Madrid e supervisão da RedEmprendia.

Assim, essa plataforma será utilizada pela Agência USP de Inovação como uma ferramenta de comunicação das tecnologias patenteadas e com potencial de transferência de tecnologia, bem como para as empresas que possuem parcerias com a USP. Trata-se de mais uma iniciativa que a USP está participando a fim de fomentar a transferência de tecnologia no espaço ibero-americano.

Mais informações sobre o projeto, favor entrar em contato com a [Agência USP de Inovação](#).

Sobre a RedEmprendia

A RedEmprendia (*Red Universitaria Iberoamericana de Incubación de Empresas*) é uma associação civil sem fins lucrativos que tem como principal objetivo criar uma rede empresarial ibero-americana gerada a partir dos resultados de pesquisa e desenvolvimento das universidades participantes e contribuir para o intercâmbio de experiências e melhores práticas no âmbito de incubação de empresas de base científica e tecnológica.



Polo Ribeirão Preto da Agência USP de Inovação realiza Casa Aberta

O evento é aberto à comunidade interna e externa e será realizado no dia 7/11, a partir das 10h.



Sede Polo Ribeirão Preto

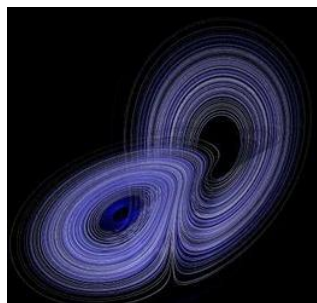
A Agência USP de Inovação promoverá uma Casa Aberta no Polo Ribeirão Preto, Rua Clóvis Vieira, nº 29, com o intuito de estreitar relações com a comunidade interna e externa à USP RP e apresentar a sua sede, que foi recentemente reformada.

Haverá atendimentos à comunidade interna e externa sobre patenteamento, parcerias com a universidade e o processo para ocupar uma vaga na incubadora SUPERA. Além disso, será realizada um Mostra de Tecnologias da USP, informações sobre o Parque Tecnológico de Ribeirão Preto e duas visitas guiadas à incubadora SUPERA Campus USP RP. Para participar desse evento, as inscrições estarão disponíveis no site www.inovacao.usp.br.

PI disponível para Licenciamento

Método de criptografia em modo de operação caótico é desenvolvido pelo IFSC

Novo método apresenta maior eficiência na segurança digital em relação aos métodos tradicionais.



Um sistema dinâmico caótico

Recentemente, uma nova categoria de algoritmos de criptografia foi criada, os algoritmos de criptografia caótica, que apresentam grau de segurança superior aos convencionais e se caracterizam como uma tendência no desenvolvimento de mecanismos matemáticos mais sofisticados para uma nova geração de algoritmos de criptografia. As aplicações de tal método são inúmeras, destacando os setores que demandam segurança na troca de dados.

Com base na teoria do caos, a tecnologia em questão apresenta um novo sistema que, mesmo sendo mais seguro, mantém a velocidade e a operacionalidade dos sistemas tradicionais. A tecnologia está pronta para aplicação no mercado e o pedido de patente está depositado junto ao INPI.

O site criado pelos pesquisadores, <http://chaotic.ifsc.usp.br/criptografia>, concentra publicações e informações da tecnologia, bem como aplicativos demonstrativos que permitem utilizar a criptografia proposta em uma frase ou arquivo.

Agência de Inovação RESPONDE

Convênios

Esclareça suas dúvidas e veja como iniciar um Projeto de Pesquisa em parceria com uma Instituição Pública ou Privada:



Alexandre Lima

Diretoria de
Transferência de
Tecnologia

alelima@usp.br

O que é um Convênio?

Convênio é o acordo firmado entre duas entidades públicas ou entre uma entidade pública e outra particular, para a realização de um objetivo de interesse comum dos partícipes.

Após eu decidir realizar um convênio e encontrar uma instituição parceira, qual seria o próximo passo?

A USP e a instituição devem elaborar uma minuta de Convênio e também um Plano de Trabalho. Tais instrumentos irão definir o objetivo da parceria, as metas, as responsabilidades das partes, entre outras informações.

Gostaria de utilizar uma minuta padrão da USP para o início das discussões, onde poderia encontrar esse documento?

Os pesquisadores podem obter uma minuta padrão junto ao Setor de Convênios de cada Unidade USP ou com Agência USP de Inovação.

Se eu tiver dúvidas durante a elaboração da minuta, como devo proceder?

A Agência de Inovação tem acompanhado os pesquisadores USP durante reuniões com empresas, no sentido de esclarecer aspectos da parceria e sobre a política de Propriedade Intelectual da USP.

Já montamos a minuta de Convênio e também o Plano de Trabalho. Qual é o próximo passo?

As Unidades da USP têm um Setor de Convênios que é responsável por inserir a minuta no sistema informatizado denominado e-Convênios. Realizada tal inserção, os documentos irão tramitar eletronicamente entre as instâncias competentes e após aprovação ele será impresso e encaminhado para assinatura.